

Embratel Participações Divulgação de Resultado

Resultado do 2º Trimestre de 2003¹



Rio de Janeiro, Brasil – 29 de julho de 2003

Embratel Participações S.A.
(Embratel Participações ou a “Empresa”)
NYSE: EMT; BOVESPA: EBTP3, EBTP4

A Empresa que detém 98,8% da
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.
 (“Embratel”).

¹ Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas em “Legislação Societária”

**O EBITDA do 2º trimestre de 2003 foi de R\$379 milhões
A margem EBITDA atingiu 23%; melhora contínua da rentabilidade**

Destaques

- A receita líquida foi de R\$1,7 bilhão no 2º trimestre de 2003. No 1º semestre, a receita atingiu R\$3,4 bilhões.
- O EBITDA do 2º trimestre de 2003 foi de R\$379 milhões, enquanto a margem EBITDA subiu para 22,7% em relação a 21,6% no trimestre anterior. No 1º semestre de 2003, a margem EBITDA foi de 22,2%, representando um aumento de 4 pontos percentuais quando comparado ao 1º semestre de 2002.
- A arrecadação melhorou ainda mais, permitindo a queda da provisão para devedores duvidosos pelo sexto trimestre consecutivo, chegando a R\$84 milhões ou 3,9% da receita bruta (5,1% da receita líquida), comparado a 4,9% da receita bruta no 1º trimestre de 2003 e 6,6% no 2º trimestre de 2002. O perfil do prazo de recebimento do segmento voz continuou a melhorar e o prazo médio de recebimento caiu para 59 dias.
- O lucro líquido do 2º trimestre de 2003 foi de R\$128 milhões, após a dedução da provisão correspondente ao valor remanescente do investimento na Acessionet e outras provisões. Excluindo esses efeitos não recorrentes, o lucro líquido teria sido de R\$248 milhões.
- A posição do caixa subiu 25%, chegando a R\$662 milhões e a dívida líquida caiu 15%, chegando a R\$3,4 bilhões.
- Aproximadamente R\$100 milhões de dívida, líquida de novas captações, foram amortizados durante o 2º trimestre. A Embratel reduziu o total da dívida em R\$414 milhões (US\$124 milhões) no 1º semestre de 2003.
- Os investimentos no 2º trimestre foram de R\$56 milhões.
- A geração de caixa (consolidado) medida pelo EBITDA menos investimentos foi de R\$323 milhões, representando um crescimento de 14%.
- O número de contratos para o serviço local dobrou neste período, enquanto a capacidade disponibilizada a clientes aumentou 78%.
- A Embratel lançou seu provedor de Internet grátis - Click 21™ - provedor com maior velocidade e capacidade de armazenamento que outros provedores disponíveis no mercado.

Tabela 1 R\$ mil	2T02	1T03	2T03	% Var Ano	% Var Trimestre	1S02	1S03	% Var
Receita Líquida	1.886.330	1.708.742	1.665.674	-11,7%	-2,5%	3.738.460	3.374.416	-9,7%
Ebitda	354.996	368.843	378.860	6,7%	2,7%	679.706	747.703	10,0%
Margem Ebitda	18,8%	21,6%	22,7%	3,9 p.p.	1,2 p.p.	18,2%	22,2%	4,0 p.p.
Ebit	74.436	77.253	91.527	23,0%	18,5%	126.693	168.780	33,2%
Lucro Líquido/(Prejuízo)	(152.200)	10.668	128.378	nm	1103,4%	(188.640)	139.046	nm

Serviço de Comunicação de Dados

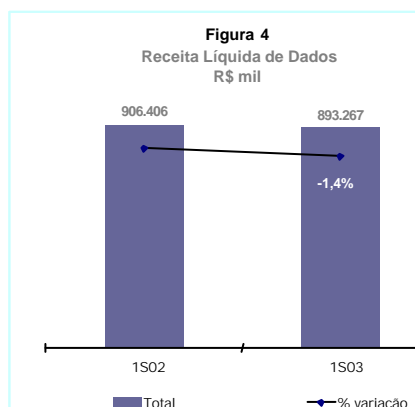
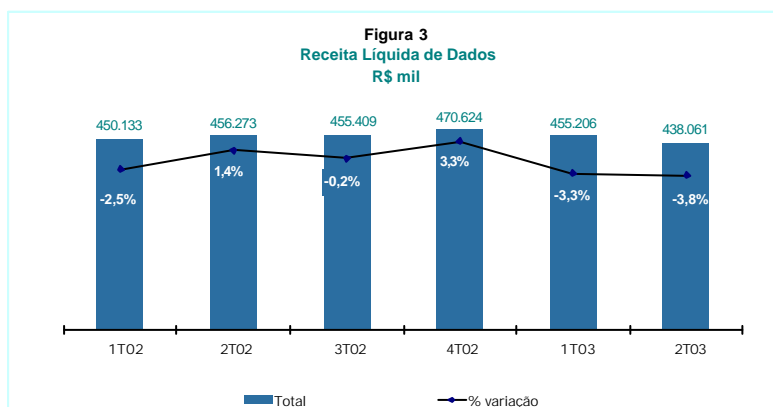
Tabela 2 R\$ mil	2T02	1T03	2T03	% Var Ano	% Var Trimestre	1S02	1S03	% Var
Total Dados	456.273	455.206	438.061	-4,0%	-3,8%	906.406	893.267	-1,4%
Dados & Internet	437.522	434.743	416.453	-4,8%	-4,2%	867.510	851.196	-1,9%
Aluguel de Linhas a Outros Provedores	18.751	20.463	21.608	15,2%	5,6%	38.896	42.071	8,2%

A Embratel lançou seu provedor de Internet grátis - Click 21

A receita de comunicação de dados (dados & Internet e aluguel de linhas a outros provedores) foi de R\$438 milhões no 2º trimestre de 2003, representando uma queda de 3,8% em comparação ao trimestre anterior e uma redução similar de 4,0% em relação ao mesmo trimestre do ano de 2002. No semestre, a receita de dados da Embratel foi de R\$893 milhões, representando uma queda de 1,4% comparado ao 1º semestre de 2002. A principal razão para essa redução no trimestre e no ano, foi o término do Contrato de Prestação de Serviço com o provedor de Internet UOL que representou R\$19 milhões de receita no 1º semestre de 2003.

A receita de aluguel de linhas a outros provedores aumentou neste trimestre, devido a maior utilização dos serviços pelos novos provedores de SMP.

No início deste mês, a Embratel lançou, de forma experimental, seu provedor de Internet grátis - Click 21™. O provedor de Internet grátis da Embratel assegura um acesso discado rápido, sem sinal de ocupado, *help desk* 24h, serviço de email com maior velocidade e capacidade de armazenamento. Clientes residenciais e pequenas empresas terão um serviço adicional, se beneficiando da reconhecida qualidade da Embratel – discando para o maior e mais abrangente *backbone* de Internet do Brasil. O Click 21™ está sendo oferecido em mais de 100 cidades brasileiras. O início desse serviço aumenta a gama de serviços ofertados pela Embratel aos consumidores e permite que a empresa use seu provedor como um canal de venda para serviços de voz para clientes residenciais e pequenos negócios.



Serviço de Voz

Tabela 5 R\$ mil	2T02	1T03	2T03	% Var Ano	% Var Trimestre	1S02	1S03	% Var
Total Voz	1.371.647	1.180.942	1.150.424	-16,1%	-2,6%	2.718.838	2.331.366	-14,3%
Longa Distância Nacional	1.134.346	954.684	935.867	-17,5%	-2,0%	2.253.683	1.890.551	-16,1%
Longa Distância Internacional	237.301	226.258	214.557	-9,6%	-5,2%	465.155	440.815	-5,2%

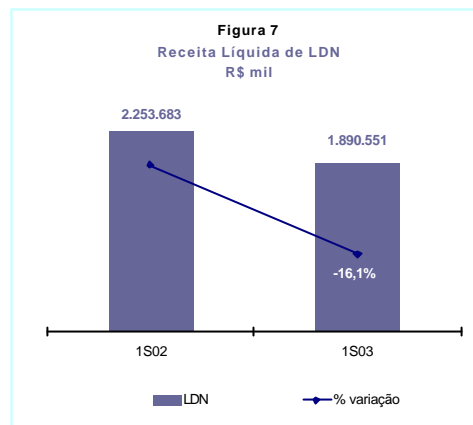
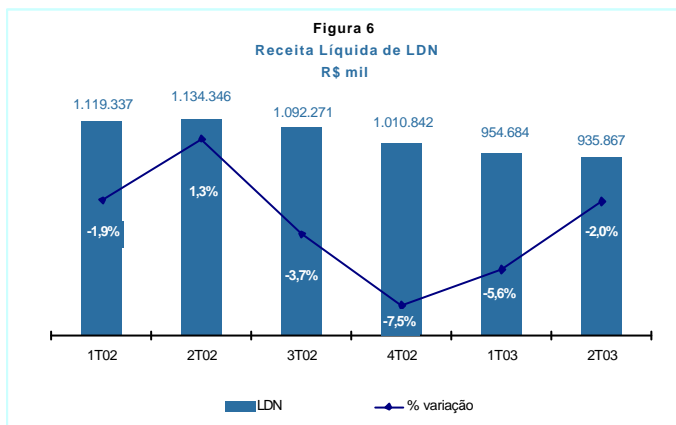
Longa Distância Nacional

Foco na rentabilidade da receita

O contínuo aumento na receita média por minuto, tal como o crescimento do tráfego nos planos alternativos e dos serviços de voz avançada é resultado do foco da Embratel nos segmentos de receitas que têm maior rentabilidade. A queda na receita de longa distância no 2º trimestre de 2003 de 2,0% em relação ao 1º trimestre de 2003 para R\$936 milhões reflete, em parte, esse esforço. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, a receita de longa distância nacional caiu 17,5% e foi impactada pelo gerenciamento de chamadas a fim de aprimorar a arrecadação e a rentabilidade. Em relação ao trimestre anterior, a queda na receita pode ser explicada pelo menor tráfego fixo-fixo de voz básica, bem como pela menor receita de telefones públicos devido a substituição pelos serviços de voz avançada e pela competição. A receita de outros serviços de voz, tal como fixo-móvel, SMP e serviços de voz avançada continuaram a crescer, bem como a receita de clientes do serviço de plano básico de voz inscritos nos planos alternativos. O tráfego do serviço de voz avançada continuou a subir enquanto a receita aumentou 8,9%, quando comparado ao 1º trimestre de 2003 e 18,6% em relação ao mesmo período de 2002.

O uso do código de seleção por chamada da operadora de longa distância foi iniciado pela maioria das empresas celulares brasileira em 6 de julho de 2003. O mercado de longa distância celular é estimado em não mais que 10 a 15% das receitas de celular. A Embratel acredita que a abertura desse mercado representa uma oportunidade de expandir receita já que permite que clientes usem a Embratel para todos os tipos de chamada de longa distância. Através de pesquisa e de avaliação do tráfego na rede da empresa, a Embratel tem observado que o código de acesso 21 está tendo uma ampla aceitação e continua crescendo.

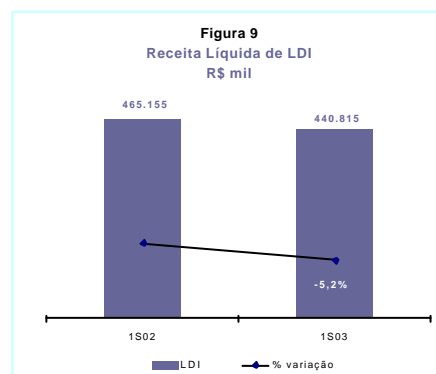
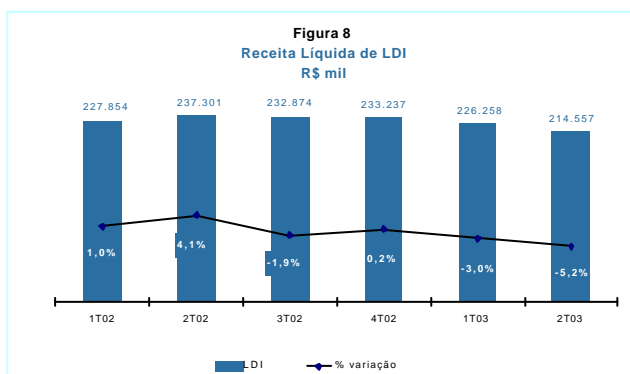
No 1º semestre de 2003, a receita de longa distância nacional foi de R\$1,9 bilhão, quando comparado aos R\$2,3 bilhões no 1º semestre do ano anterior. A queda na receita é explicada tanto pelo considerável aumento do número de linhas bloqueadas por inadimplência e fraudes como também pela maior competição.



Longa Distância Internacional

A receita de longa distância internacional foi de R\$214 milhões no 2º trimestre de 2003, representando uma queda de 5,2% em relação ao trimestre passado. Apesar do aumento do tráfego entrante, o impacto da valorização do Real nesta receita, bem como um tráfego sainte um pouco menor, causaram a queda da receita. Comparada ao 2º trimestre de 2002, a receita internacional foi 9,6% menor. Esta redução anual na receita internacional de voz é resultado do bloqueio de linhas por inadimplência e fraude, da competição e da apreciação do Real no 2º trimestre de 2003.

Neste 1º semestre, a receita internacional foi de R\$441 milhões, comparada a R\$465 milhões no 1º semestre de 2002.



Serviço Local

O serviço local da Embratel continua em expansão. Aproximadamente 1.200 contratos tinham sido assinados até o final do 2º trimestre de 2003 e a Embratel está provendo

serviço local em 1.400 diferentes localidades e em 70 cidades. A capacidade disponibilizada para fornecer serviços locais a clientes aumentou em 78% desde março de 2003. Uma pesquisa entre os clientes que mudaram seus serviços locais para a Embratel mostrou que 66% acham o serviço bem superior ou superior aos serviços fornecidos pelo provedor anterior e 90% estavam muito satisfeitos ou satisfeitos com a mudança.

A Embratel acredita que os serviços locais aumentaram a sua competitividade e capacidade de retenção de clientes e será uma fonte crescente de receita e rentabilidade.

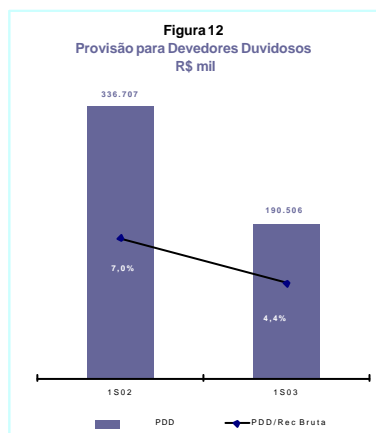
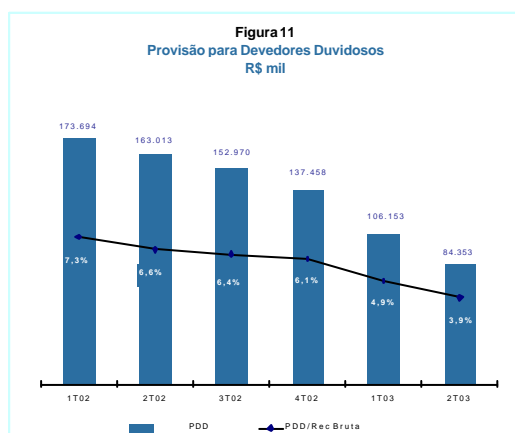
EBITDA

Outro ganho de ponto percentual na margem EBITDA

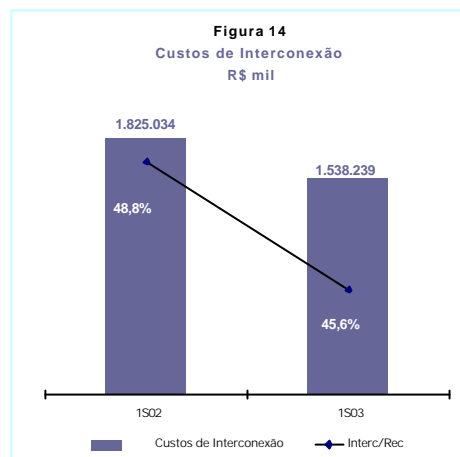
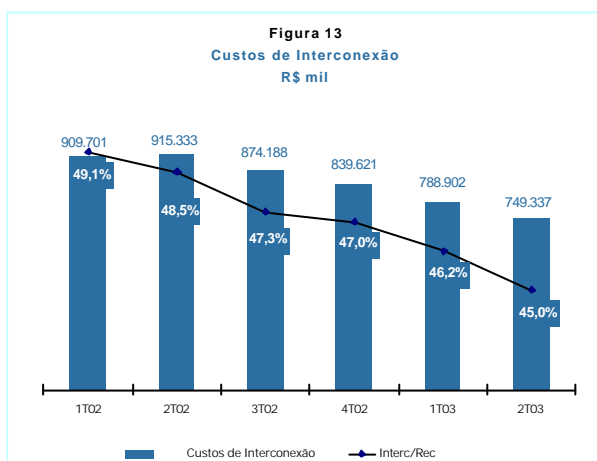
Tabela 10 R\$ mil				% Var				% Var
	2T02	1T03	2T03	Ano	Trimestre	1S02	1S03	
Receita Líquida	1.886.330	1.708.742	1.665.674	-11,7%	-2,5%	3.738.460	3.374.416	-9,7%
Interconexão	(915.333)	(788.902)	(749.337)	-18,1%	-5,0%	(1.825.034)	(1.538.239)	-15,7%
Outros Custos de Serviço	(112.509)	(122.387)	(123.117)	9,4%	0,6%	(218.592)	(245.504)	12,3%
Despesas de Vendas	(261.560)	(206.198)	(191.872)	-26,6%	-6,9%	(543.384)	(398.070)	-26,7%
Despesas Gerais e Adm	(237.931)	(225.983)	(228.559)	-3,9%	1,1%	(469.232)	(454.542)	-3,1%
Outros	(4.001)	3.571	6.071	nm	70,0%	(2.512)	9.642	nm
Ebitda	354.996	368.843	378.860	6,7%	2,7%	679.706	747.703	10,0%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>18,8%</i>	<i>21,6%</i>	<i>22,7%</i>	<i>3,9 p.p</i>	<i>1,2 p.p</i>	<i>18,2%</i>	<i>22,2%</i>	<i>4,0 p.p</i>

O EBITDA aumentou para R\$379 milhões no 2º trimestre de 2003, levando a um ganho de mais um ponto percentual na margem EBITDA para 22,7% em relação a 21,6% no 1º trimestre de 2003. O ganho de margem foi relativo a melhora na arrecadação, maior receita média por minuto e menor custo de faturamento. No semestre, a margem EBITDA aumentou em quatro pontos percentuais.

A provisão para devedores duvidosos caiu pelo sexto trimestre consecutivo para R\$84 milhões, ou 3,9% da receita bruta (5,1% da receita líquida). Isto representa um ponto percentual de redução em relação ao 1º trimestre de 2003, quando a provisão para devedores duvidosos foi 4,9% da receita bruta (6,2% da receita líquida). Comparado ao 2º trimestre de 2002, a provisão caiu pela metade. A consistência desta queda evidencia que as ações da Embratel de focar em receitas rentáveis, em oferecer a clientes alvos planos alternativos específicos e em melhorar a arrecadação, estão produzindo retornos. A empresa vem obtendo considerável conhecimento da sua base de clientes e vem fazendo contínuas melhorias na sua estratégia de cobrança.



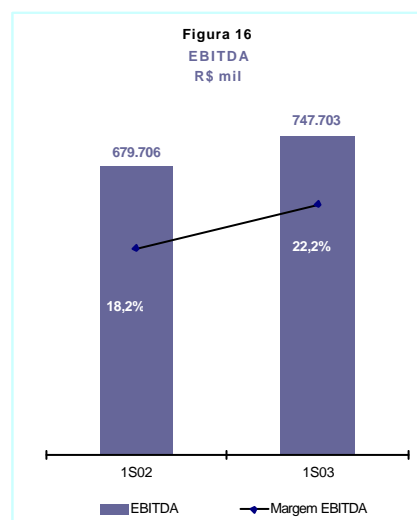
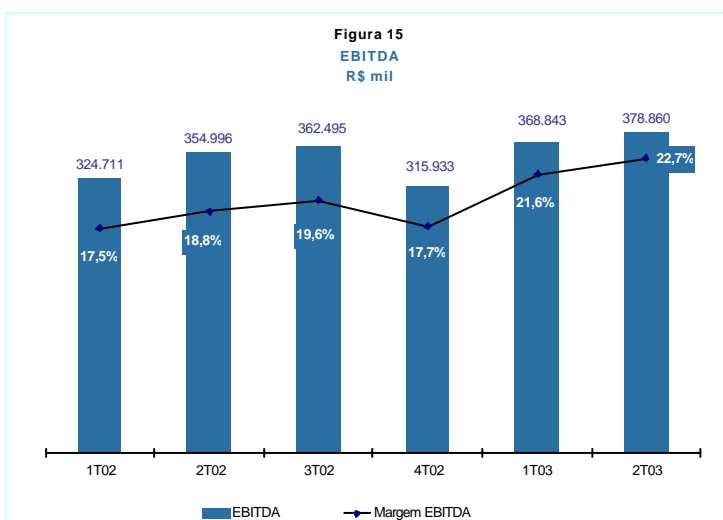
Outro fator que vem contribuindo para o melhor resultado do EBITDA é o menor custo de interconexão em relação a receita, resultado de uma receita média por minuto maior e do mix de tráfego.



Uma redução adicional nas despesas de faturamento ocorreu no trimestre, uma vez que a redução nas taxas de co-faturamento foram totalmente implementadas.

As despesas com pessoal cresceram 16,4% em relação ao trimestre passado, principalmente devido ao pagamento de indenização trabalhista relativo à terceirização dos serviços de TI no trimestre. A Embratel terceirizou sua infraestrutura de TI em abril de 2003 num contrato de 10 anos com a IBM e espera economizar 30% das despesas de TI, enquanto obtém uma melhora na qualidade desses serviços.

No semestre, o EBITDA cresceu 10% para R\$748 milhões em relação aos R\$680 milhões do 1º semestre de 2002. A margem EBITDA do semestre chegou a 22,2% quando comparado a 18,2% no mesmo período de 2002.



EBIT

No 2º trimestre de 2003, o EBIT foi de R\$92 milhões, crescendo 18,5% em relação ao trimestre anterior, levando a um aumento na margem operacional de um ponto percentual quando comparado ao período anterior.

No semestre, o EBIT foi de R\$169 milhões, representando uma margem operacional de 5% e um aumento de 33,2% quando comparado ao 1º semestre de 2002.

Resultado Líquido

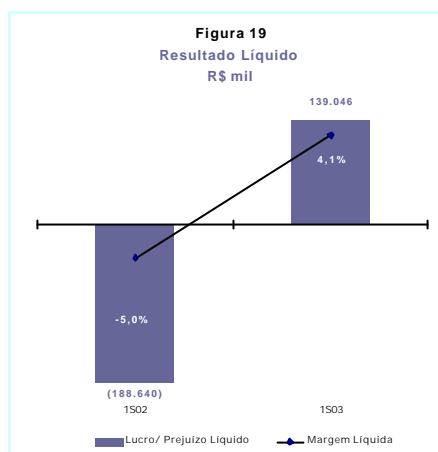
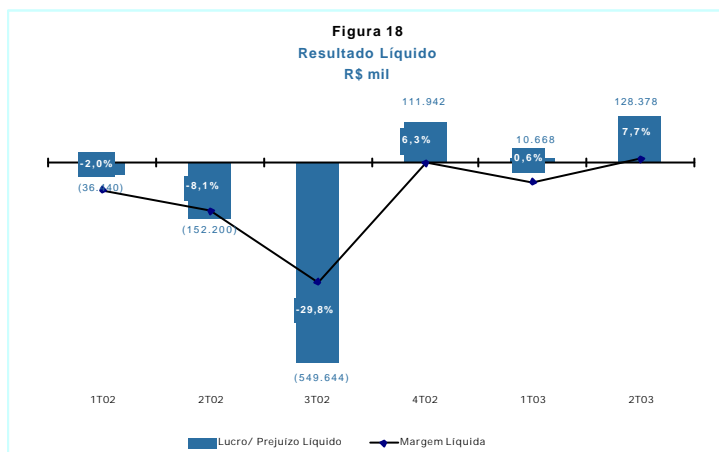
Tabela 17	2T02	1T03	2T03	% Var Ano	% Var Trimestre	1S02	1S03	% Var
Lucro Líquido/(Prejuízo) (R\$ mil)	(152.200)	10.668	128.378	nm	1103,4%	(188.640)	139.046	nm
Quantidade de ações (milhões de ações)	332.932	332.629	332.629			332.932	332.629	
Lucro por 1000 ações (R\$)	(0,46)	0,03	0,39			(0,57)	0,42	

O lucro líquido no 2º trimestre de 2003 foi de R\$128 milhões, um crescimento significativo quando comparado ao lucro de R\$11 milhões no trimestre anterior e ao prejuízo de R\$152 milhões no 2º trimestre de 2002. Esse aumento é relativo a um melhor desempenho operacional e ao efeito da apreciação do Real na dívida em moeda estrangeira não protegida contra a variação cambial.

As despesas financeiras foram de R\$108 milhões no trimestre, comparadas a R\$93 milhões do 1º trimestre de 2003 e a R\$75 milhões do 2º trimestre de 2002. O aumento dessas despesas é resultado do crescimento da dívida em Real, associada ao acordo de financiamento da Embratel (veja posição financeira). O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$245 milhões no trimestre. No 1º semestre de 2003, as receitas e as despesas financeiras foram respectivamente, R\$109 milhões e R\$201 milhões, enquanto que o resultado financeiro líquido neste período de 2003 foi de R\$237 milhões.

A Embratel provisionou também neste trimestre R\$101 milhões (como outras despesas não operacionais), correspondendo ao valor remanescente de seus investimentos na Acessionet (veja o Informativo do dia 9 de julho de 2003), empresa que foi adquirida em 2000 com a finalidade de prover serviços de Internet. A provisão foi constituída em decorrência do término antecipado do Contrato de Prestação de Serviços com o provedor de serviços de Internet, UOL, sendo que a questão encontra-se ainda em processo de arbitragem perante a Câmara Internacional do Comércio. Além disso, a empresa teve uma despesa não-recorrente de R\$19 milhões relativo à perda na venda de outros ativos não-estratégicos.

O lucro líquido do 1º semestre do ano foi de R\$139 milhões quando comparado ao prejuízo de R\$189 milhões no mesmo período do ano anterior. Excluindo os itens não operacionais do 2º trimestre de 2003, o lucro líquido teria sido de R\$259 milhões.



Posição Financeira

A posição do caixa em 30 de junho de 2003 foi de R\$662 milhões. A Embratel finalizou o trimestre com uma dívida total de R\$4,1 bilhões, com a dívida líquida caindo para R\$3,4 bilhões, contra R\$4,0 bilhões no trimestre anterior. A dívida de curto prazo (juros provisionados, dívida de curto prazo e dívida de longo prazo vencendo no curto prazo nos próximos 12 meses) é de R\$1,8 bilhão dos quais R\$1,2 bilhão é parte do programa de financiamento e que será rolando por um período de 2 anos a cada vencimento original.

Durante o trimestre, a Embratel pagou R\$100 milhões de dívida, líquida de novas captações, reduzindo a dívida total da empresa. Aproximadamente 48% da dívida que venceu e foi rolando no 2º trimestre de 2003 foi convertido para Reais. A tabela 20 mostra o perfil da dívida *hedged* e em Reais, bem como a dívida em moeda estrangeira e seus custos.

Tabela 20 Embratel Participações S.A.	31- mar -2003		30- jun - 2003			
	Montante em R\$ mil	%	Montante em R\$ mil	Custo Médio da Dívida	Prazo	%
<i>Dívida hedged e em Reais de curto prazo (notional amount)</i>	988.944	51,3%	1.121.933	86,73% CDI	até 1 ano	63,7%
<i>Dívida não hedged e de curto prazo</i>	937.685	48,7%	639.632	US+7,07% aa	até 1 ano	36,3%
Dívidas de curto prazo - Total	1.926.630	100%	1.761.565	100%		
<i>Dívida hedged e em Reais de longo prazo (notional amount)</i>	720.024	27,2%	625.121	110,27% CDI	até 4,0 anos	26,6%
<i>Dívida não hedged de longo prazo</i>	1.923.554	72,8%	1.729.307	US+7,96% aa	até 7,2 anos	73,4%
Dívida de longo prazo - Total	2.643.578	100%	2.354.428	100%		
<i>Total dívida hedged e em Reais</i>	1.708.968	37,4%	1.747.054			42,4%
<i>Total dívida não hedged</i>	2.861.239	62,6%	2.368.939			57,6%
Total da dívida (líquida dos ganhos de hedge)	4.570.208	100%	4.115.993	100%		

Nota: a dívida de curto prazo mostrada acima não inclui o benefício do programa de financiamento. Apesar dos contratos terem entrado em vencimentos da dívida, a reclassificação de dívida de curto-prazo para longo prazo ocorre somente no momento do vencimento original do empréstimo.

Tabela 21

Trimestres	Cronograma Original de Vencimento do Principal da Dívida sujeita ao acordo de financiamento (antes do acordo de financiamento)	
		Percentual a ser estendido
1T03*	31%	81%
2T03*	11%	83%
3T03	28%	82%
4T03	10%	83%
1T04	11%	85%
2T04	9%	83%
Total	100%	82%
Total em R\$ mil	3.215	2.651
Total em US\$ mil	897	739

* Estes vencimentos já foram estendidos

Tabela 22

Cronograma de Pagamento	Cronograma Pro Forma de Vencimento da Dívida Total (depois do acordo de financiamento)
	2003 - 2o. semestre
2004	23,8%
2005	44,1%
2006	14,8%
2007	5,8%
2008 em diante	4,1%
Total em R\$ mil	4.116

Contas a Receber

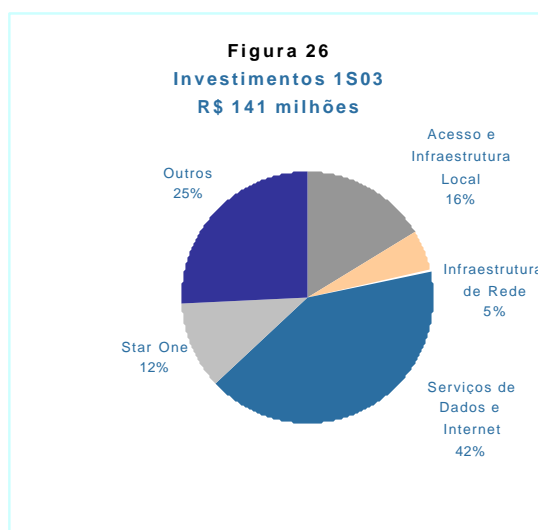
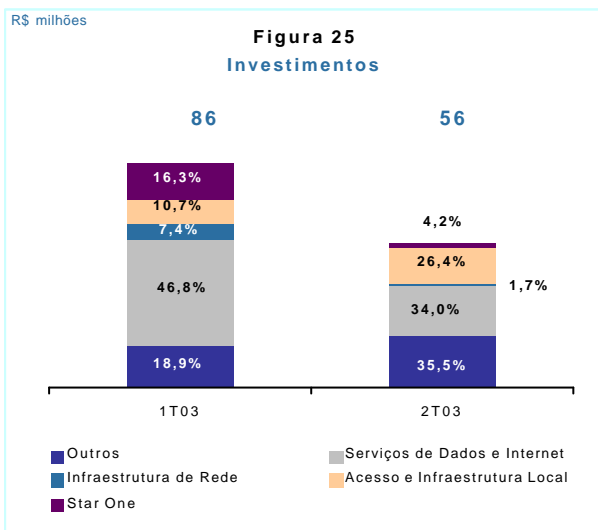
O saldo do contas a receber líquido em 30 de junho de 2003 era de R\$1,4 bilhão, uma melhora de mais de R\$87 milhões em relação ao trimestre anterior. O perfil do contas a receber de voz continua a melhorar: aproximadamente 75,7% dos recebíveis líquido de voz, ao final do 2º trimestre eram atuais (corrente), comparado aos 72,4% do final do 1º trimestre de 2003. O prazo médio de recebimento, baseado nos recebíveis líquidos caiu para 59 dias no 2º trimestre de 2003, em relação a 62 dias do trimestre anterior.

Tabela 23 Embratel Participações SA R\$ mil	Recebíveis		Tabela 24 Embratel Participações SA R\$ mil	Contas a Receber Líquido	
	2003			2003	
	Jun 30	Mar 31		Jun 30	Mar 31
Contas a Receber			Serviços de Voz	728.003	744.391
Serviços de Voz	2.470.196	2.729.216	Atual	75,7%	72,4%
Dados, Telco e Outros Serviços	592.577	588.316	1-60 dias	18,0%	20,3%
Administrações Estrangeiras	215.248	279.183	61-120 dias	6,3%	7,3%
Recebíveis Bruto	3.278.021	3.596.715	> 120 dias	0	0
Provisão para Devedores Duvidosos	(1.864.963)	(2.095.854)			
Recebíveis Líquido	1.413.059	1.500.861			

Investimento

Os investimentos no 2º trimestre foram de R\$56 milhões, podendo ser assim distribuídos: acesso e infraestrutura local – 24,6% (incluindo PPIs); serviços de dados e Internet – 34,0%; infraestrutura de rede – 1,7%, outros – 35,5% e Star One – 4,2%.

No 1º semestre de 2003, os investimentos foram de R\$141 milhões. Apesar do baixo patamar de investimento neste período, a Embratel espera investir mais no 2º semestre do ano uma vez que os investimentos na Star One aumentarão.



Regulatório

Tarifas

Em 27 de junho de 2003, a Anatel aprovou um aumento médio de tarifa de 24,9% para os serviços de voz do plano básico de longa distância nacional e de 10,5% para os serviços de longa distância internacional. Os aumentos da tarifa de interconexão foram de 14,3% em média para a TU-RL e de 24,5% para a TU-RIU. Este percentual de aumento tem sido alvo de várias ações judiciais e a decisão final ainda está pendente.

Áreas Locais

Em 17 de julho de 2003, a Anatel iniciou um processo de consulta pública para reduzir o número de áreas locais no Brasil das atuais 7.500 para 5.400 áreas. A Embratel se beneficiará desta redução uma vez que será essencialmente eliminadas as receitas não rentáveis dada a combinação do plano de tarifa básica e as tarifas de interconexão. Mesmo que a Embratel perca uma pequena parte da receita de longa distância nacional, a rentabilidade acaba melhorando. A empresa também ganhará com o alargamento das áreas locais, uma vez que esta resultará em um maior mercado potencial para serviços locais.

Contratos de Concessão

Em junho de 2003, a Anatel estabeleceu regras para a renovação dos contratos de concessão, e o governo brasileiro emitiu um decreto estabelecendo as políticas para o setor de telecomunicações. A Embratel declarou sua intenção de renovar o contrato e considera como positivas tanto as regras de concessão como o Decreto Presidencial.



A Embratel considera positivo os seguintes aspectos:

- custo de interconexão para 2005 e 2006 será limitado a uma proporção da tarifa ao consumidor por minuto dos serviços de voz local e para 2007 em diante, será baseado em um modelo de custo de longo prazo;
- *unbundling* é obrigatório e a precificação das partes da rede será baseada nos custos – o processo na câmara de arbitragem já foi iniciado;
- a clara obrigação de prover co-faturamento sob termos de tratamento isonômico - o processo na câmara de arbitragem já foi iniciado;
- a introdução de regulamentação que garante a efetiva separação contábil das concessões locais e longa distância nacional;
- a introdução do Plano Geral da Competição com regras que irá melhorar a competição no mercado local de STFC.

Outras Informações

Durante o 2º trimestre de 2003, a Embratel vendeu 2% de sua participação na Intelsat, uma empresa internacional de satélite, por US\$ 41 milhões. O pagamento desta venda foi recebido em julho de 2003. Este não era um ativo estratégico e a operação já foi aprovada pela Anatel.

A Embratel é a provedora de telecomunicações *premium* do Brasil e oferece uma vasta gama de serviços de telecomunicações avançados sobre sua rede estado-da-arte. É líder em serviços de dados e Internet no país e está estrategicamente posicionada para se tornar a única operadora local com abrangência nacional para empresas. Os serviços oferecidos incluem: telefonia de voz avançada, serviço de dados em alta velocidade, Internet, comunicação de dados por satélites, redes corporativas e serviços locais para empresas. A Embratel está em posição singular para ser a empresa com uma rede fim-a-fim (*all-distance*) da América do Sul. A rede da Embratel possui cobertura nacional com 28.868 km de cabos de fibra, compreendendo mais de 1.068.657 km de fibras ópticas.

--X--

Tabela 27 Embratel Participações SA Legislação Societária Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ mil	Trimestre findo em						% Variação período	
	2003		2002		2003		Ano	Trimestre
	Jun 30	%	Jun 30	%	Mar 31	%		
Receita								
Receita Bruta	2.172.030		2.455.192		2.181.691		-11,5%	-0,4%
Impostos e outras deduções	(506.356)		(568.862)		(472.949)		-11,0%	7,1%
Receita líquida	1.665.674	100,0%	1.886.330	100,0%	1.708.742	100,0%	-11,7%	-2,5%
Receita de voz líquida	1.150.424	69,1%	1.371.647	72,7%	1.180.942	69,1%	-16,1%	-2,6%
Longa distância nacional	935.867	56,2%	1.134.346	60,1%	954.684	55,9%	-17,5%	-2,0%
Longa distância internacional	214.557	12,9%	237.301	12,6%	226.258	13,2%	-9,6%	-5,2%
Comunicação de dados líquida	438.061	26,3%	456.273	24,2%	455.206	26,6%	-4,0%	-3,8%
Dados & Internet	416.453	25,0%	437.522	23,2%	434.743	25,4%	-4,8%	-4,2%
Aluguel de linhas a outros provedores	21.608	1,3%	18.751	1,0%	20.463	1,2%	15,2%	5,6%
Receita de outros serviços líquida	77.189	4,6%	58.410	3,1%	72.594	4,2%	32,2%	6,3%
Receita líquida	1.665.674	100,0%	1.886.330	100,0%	1.708.742	100,0%	-11,7%	-2,5%
Custo de Serviços	(872.454)	-52,4%	(1.027.842)	-54,5%	(911.289)	-53,3%	-15,1%	-4,3%
Pessoal	(55.207)	-3,3%	(54.393)	-2,9%	(49.543)	-2,9%	1,5%	11,4%
Serviços de terceiros	(55.676)	-3,3%	(47.375)	-2,5%	(58.468)	-3,4%	17,5%	-4,8%
Interconexão & facilidades	(749.337)	-45,0%	(915.333)	-48,5%	(788.902)	-46,2%	-18,1%	-5,0%
Outros	(12.234)	-0,7%	(10.741)	-0,6%	(14.376)	-0,8%	13,9%	-14,9%
Despesas de Vendas	(191.872)	-11,5%	(261.560)	-13,9%	(206.198)	-12,1%	-26,6%	-6,9%
Pessoal	(59.253)	-3,6%	(59.567)	-3,2%	(56.881)	-3,3%	-0,5%	4,2%
Serviços de terceiros	(45.753)	-2,7%	(36.749)	-1,9%	(40.834)	-2,4%	24,5%	12,0%
Provisão para devedores duvidosos	(84.353)	-5,1%	(163.013)	-8,6%	(106.153)	-6,2%	-48,3%	-20,5%
Outros	(2.513)	-0,2%	(2.230)	-0,1%	(2.330)	-0,1%	12,7%	7,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(228.559)	-13,7%	(237.931)	-12,6%	(225.983)	-13,2%	-3,9%	1,1%
Pessoal	(42.636)	-2,6%	(32.342)	-1,7%	(30.063)	-1,8%	31,8%	41,8%
Serviços de terceiros	(128.336)	-7,7%	(138.933)	-7,4%	(133.367)	-7,8%	-7,6%	-3,8%
Taxas	(32.465)	-1,9%	(54.795)	-2,9%	(36.744)	-2,2%	-40,8%	-11,6%
Participação dos empregados nos lucros	(12.097)	-0,7%	(6.238)	-0,3%	(13.527)	-0,8%	93,9%	-10,6%
Outros	(13.025)	-0,8%	(5.623)	-0,3%	(12.282)	-0,7%	131,6%	6,0%
Outras receitas (despesas) não operacionais	6.071	0,4%	(4.001)	-0,2%	3.571	0,2%	nm	70,0%
EBITDA	378.860	22,7%	354.996	18,8%	368.843	21,6%	6,7%	2,7%
Depreciação e amortização	(287.333)	-17,3%	(280.561)	-14,9%	(291.590)	-17,1%	2,4%	-1,5%
Resultado operacional (EBIT)	91.527	5,5%	74.436	3,9%	77.253	4,5%	23,0%	18,5%
Receita financeira (incluindo variações cambiais e monetária):	(26.619)	-1,6%	154.935	8,2%	47.510	2,8%	nm	nm
Receita de aplicações financeiras	57.591	3,5%	39.716	2,1%	51.731	3,0%	45,0%	11,3%
Variações cambiais e monetárias ativas	(84.210)	-5,1%	115.219	6,1%	(4.221)	-0,2%	nm	1895,0%
Despesa financeira (incluindo variações cambiais e monetária):	271.894	16,3%	(734.645)	-38,9%	(55.523)	-3,2%	nm	nm
Despesas de aplicações financeiras	(108.086)	-6,5%	(74.793)	-4,0%	(93.387)	-5,5%	44,5%	15,7%
Variações cambiais e monetárias passivas	379.980	22,8%	(659.852)	-35,0%	37.864	2,2%	nm	903,5%
Outras receitas (despesas) não operacionais	(121.996)	-7,3%	200.046	10,6%	(39.477)	-2,3%	nm	209,0%
Lucro antes do imposto de renda e participações de minoritários	214.806	12,9%	(305.228)	-16,2%	29.763	1,7%	nm	621,7%
Imposto de renda e contribuição social	(76.576)	-4,6%	154.701	8,2%	(12.106)	-0,7%	nm	532,5%
Participação minoritária	(9.852)	-0,6%	(1.673)	-0,1%	(6.989)	-0,4%	488,9%	41,0%
Lucro/(Prejuízo) líquido	128.378	7,7%	(152.200)	-8,1%	10.668	0,6%	nm	1103,4%
Quantidade de ações no final do período (000)	332.629.361		332.932.361		332.629.361			
Lucro por 1000 ações	0,39		(0,46)		0,03			

Tabela 28 Embratel Participações SA Legislação Societária Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ mil	Semestre findo em				% Variação
	2003		2002		período
	Jun 30	%	Jun 30	%	Ano
Receita					
Receita Bruta	4.353.721		4.830.317		-9,9%
Impostos e outras deduções	(979.305)		(1.091.857)		-10,3%
Receita líquida	3.374.416	100,0%	3.738.460	100,0%	-9,7%
Receita de voz líquida	2.331.366	69,1%	2.718.838	72,7%	-14,3%
Longa distância nacional	1.890.551	56,0%	2.253.683	60,3%	-16,1%
Longa distância internacional	440.815	13,1%	465.155	12,4%	-5,2%
Comunicação de dados líquida	893.267	26,5%	906.406	24,2%	-1,4%
Dados & Internet	851.196	25,2%	867.510	23,2%	-1,9%
Aluguel de linhas a outros provedores	42.071	1,2%	38.896	1,0%	8,2%
Receita de outros serviços líquida	149.783	4,4%	113.216	3,0%	32,3%
Receita líquida	3.374.416	100,0%	3.738.460	100,0%	-9,7%
Custo de Serviços	(1.783.743)	-52,9%	(2.043.626)	-54,7%	-12,7%
Pessoal	(104.750)	-3,1%	(106.254)	-2,8%	-1,4%
Serviços de terceiros	(114.144)	-3,4%	(93.370)	-2,5%	22,2%
Interconexão & facilidades	(1.538.239)	-45,6%	(1.825.034)	-48,8%	-15,7%
Outros	(26.610)	-0,8%	(18.968)	-0,5%	40,3%
Despesas de Vendas	(398.070)	-11,8%	(543.384)	-14,5%	-26,7%
Pessoal	(116.134)	-3,4%	(119.502)	-3,2%	-2,8%
Serviços de terceiros	(86.587)	-2,6%	(81.858)	-2,2%	5,8%
Provisão para devedores duvidosos	(190.506)	-5,6%	(336.707)	-9,0%	-43,4%
Outros	(4.843)	-0,1%	(5.317)	-0,1%	-8,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(454.542)	-13,5%	(469.232)	-12,6%	-3,1%
Pessoal	(72.699)	-2,2%	(68.394)	-1,8%	6,3%
Serviços de terceiros	(261.703)	-7,8%	(272.263)	-7,3%	-3,9%
Taxas	(69.209)	-2,1%	(97.661)	-2,6%	-29,1%
Participação dos empregados nos lucros	(25.624)	-0,8%	(14.992)	-0,4%	70,9%
Outros	(25.307)	-0,7%	(15.922)	-0,4%	58,9%
Outras receitas (despesas) não operacionais	9.642	0,3%	(2.512)	-0,1%	nm
EBITDA	747.703	22,2%	679.706	18,2%	10,0%
Depreciação e amortização	(578.923)	-17,2%	(553.014)	-14,8%	4,7%
Resultado operacional (EBIT)	168.780	5,0%	126.693	3,4%	33,2%
Receita financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	20.891	0,6%	191.361	5,1%	-89,1%
Receita de aplicações financeiras	109.322	3,2%	71.603	1,9%	52,7%
Variações cambiais e monetárias ativas	(88.431)	-2,6%	119.758	3,2%	nm
Despesa financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	216.371	6,4%	(870.058)	-23,3%	nm
Despesas de aplicações financeiras	(201.473)	-6,0%	(166.935)	-4,5%	20,7%
Variações cambiais e monetárias passivas	417.844	12,4%	(703.122)	-18,8%	nm
Outras receitas (despesas) não operacionais	(161.473)	-4,8%	202.117	5,4%	nm
Lucro antes do imposto de renda e participações de minoritários	244.569	7,2%	(349.886)	-9,4%	nm
Imposto de renda e contribuição social	(88.682)	-2,6%	165.871	4,4%	nm
Participação minoritária	(16.841)	-0,5%	(4.625)	-0,1%	-264,1%
Lucro/(Prejuízo) líquido	139.046	4,1%	(188.640)	-5,0%	nm
Quantidade de ações no final do período (000)	332.629.361		332.932.361		
Lucro por 1000 ações	0,42		(0,57)		

Tabela 29 Embratel Participações SA Legislação Societária Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ mil	Trimestre findo em						% Variação período	
	2003		2002		2003		Ano	Trimestre
	Jun 30	%	Jun 30	%	Mar 30	%		
Receita								
Receita Bruta	2.172.030		2.455.192		2.181.691		-11,5%	-0,4%
Impostos e outras deduções	(506.356)		(568.862)		(472.949)		-11,0%	7,1%
Receita Líquida	1.665.674	100,0%	1.886.330	100,0%	1.708.742	100,0%	-11,7%	-2,5%
Pessoal	(157.096)	-9,4%	(146.302)	-7,8%	(136.487)	-8,0%	7,4%	15,1%
Serviços de terceiros	(229.765)	-13,8%	(223.057)	-11,8%	(232.669)	-13,6%	3,0%	-1,2%
Interconexão & facilidades	(749.337)	-45,0%	(915.333)	-48,5%	(788.902)	-46,2%	-18,1%	-5,0%
Provisão para devedores duvidosos	(84.353)	-5,1%	(163.013)	-8,6%	(106.153)	-6,2%	-48,3%	-20,5%
Taxas	(32.465)	-1,9%	(54.795)	-2,9%	(36.744)	-2,2%	-40,8%	-11,6%
Participação dos empregados	(12.097)	-0,7%	(6.238)	-0,3%	(13.527)	-0,8%	93,9%	-10,6%
Outros	(27.772)	-1,7%	(18.594)	-1,0%	(28.988)	-1,7%	49,4%	-4,2%
Total Custos/Despesas Operacionais	(1.292.885)	-77,6%	(1.527.333)	-81,0%	(1.343.470)	-78,6%	-15,4%	-3,8%
Outras receitas (despesas) não operacionais	6.071	0,4%	(4.001)	-0,2%	3.571	0,2%	nm	70,0%
EBITDA	378.860	22,7%	354.996	18,8%	368.843	21,6%	6,7%	2,7%
Lucro/(Prejuízo) líquido	128.378	7,7%	(152.200)	-8,1%	10.668	0,6%	nm	1103,4%
Quantidade de ações no final do período (000)	332.629.361		332.932.361		332.629.361			
Lucro por 1000 ações	0,39		(0,46)		0,03			

Tabela 30 Embratel Participações SA Legislação Societária Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ mil	Semestre findo em				% Variação período	
	2003		2002		Ano	
	Jun 30	%	Jun 30	%		
Receita						
Receita Bruta	4.353.721		4.830.317			-9,9%
Impostos e outras deduções	(979.305)		(1.091.857)			-10,3%
Receita Líquida	3.374.416	100,0%	3.738.460	100,0%		-9,7%
Pessoal	(293.583)	-8,7%	(294.150)	-7,9%		-0,2%
Serviços de terceiros	(462.434)	-13,7%	(447.491)	-12,0%		3,3%
Interconexão & facilidades	(1.538.239)	-45,6%	(1.825.034)	-48,8%		-15,7%
Provisão para devedores duvidosos	(190.506)	-5,6%	(336.707)	-9,0%		-43,4%
Taxas	(69.209)	-2,1%	(97.661)	-2,6%		-29,1%
Participação dos empregados	(25.624)	-0,8%	(14.992)	-0,4%		70,9%
Outros	(56.760)	-1,7%	(40.207)	-1,1%		41,2%
Total Custos/Despesas Operacionais	(2.636.355)	-78,1%	(3.056.242)	-81,8%		-13,7%
Outras receitas (despesas) não operacionais	9.642	0,3%	(2.512)	-0,1%		nm
EBITDA	747.703	22,2%	679.706	18,2%		10,0%
Lucro/(Prejuízo) líquido	139.046	4,1%	(188.640)	-5,0%		nm
Quantidade de ações no final do período (000)	332.629.361		332.932.361			
Lucro por 1000 ações	0,42		(0,57)			

Tabela 31
Embratel Participações SA
Legislação Societária - Balanço Patrimonial Consolidado
R\$ mil

	2003 Jun 30	2003 Mar 31
Ativo		
Caixa e equivalentes a caixa	662.448	525.999
Contas a receber de serviços, líquidas	1.413.059	1.500.861
Tributos diferidos e a recuperar	499.571	490.960
Outros ativos circulantes	334.768	361.040
Ativo Circulante	2.909.846	2.878.860
Tributos diferidos e a recuperar	1.153.229	1.207.762
Depósitos judiciais	321.464	280.476
Outros ativos de longo prazo	38.356	41.889
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.513.049	1.530.127
Investimentos	80.215	263.422
Imobilizado, líquido	7.368.815	7.599.570
Ativo diferido	-	111.638
Ativo Permanente	7.449.030	7.974.630
Ativo Total	11.871.925	12.383.617
Passivo		
Pessoal, encargos e benefícios sociais	111.460	106.455
Contas a pagar e despesas provisionadas	1.429.276	1.626.273
Impostos, taxas e contribuições	278.281	271.000
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	19.645	23.434
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio propostos	-	14.254
Empréstimos e financiamentos	1.761.565	1.926.630
Provisões para contingências	50.250	52.761
Passivo Atuarial - Telos	67.315	68.209
Participação de empregados nos lucros	50.744	38.649
Dívidas com empresas relacionadas	8.399	8.065
Outras obrigações	129.516	130.214
Passivo Circulante	3.906.451	4.265.944
Impostos, taxas e contribuições	53.026	55.516
Empréstimos e financiamentos	2.354.428	2.643.578
Passivo Atuarial - Telos	314.375	310.579
Outras obrigações	22.404	27.008
Passivo exigível a longo prazo	2.744.233	3.036.681
Receitas antecipadas	117.426	119.351
Participações minoritárias	241.008	231.153
Capital social realizado	2.273.913	2.273.913
Reserva de lucros	1.912.113	1.912.113
Ações em tesouraria	(41.635)	(41.635)
Lucros acumulados	718.416	586.097
Patrimônio Líquido	4.862.807	4.730.488
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	11.871.925	12.383.617
Total financiamento	4.115.993	4.570.208
Dívida líquida	3.453.545	4.044.209
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,71	0,85

-----//-----